

Saber-se observado leva as pessoas a comportamentos altruístas

SUBTILEZAS

O facto de saber que se está a ser observado leva as pessoas a comportarem-se de maneira menos egoísta e mais altruísta, revela um estudo publicado em Julho pela revista americana Science.

Investigações anteriores já haviam revelado que, quando a sua reputação está em jogo, animais e humanos tendem a mostrar-se mais altruístas, pelo simples motivo deste comportamento ser socialmente valorizado.

Um novo estudo realizado por pesquisadores alemães demonstrou que saber-se observado leva à mesma atitude.

Uma simples imagem de um par de olhos estilizados sobre o ecrã de um computador, por exemplo, basta para mudar o comportamento de uma pessoa. Da mesma forma, se a imagem de um par de olhos for colocada numa caixa para receber doações, as pessoas tendem a ser mais generosas do que se o mesmo lugar fosse ilustrado por uma flor.

Manares Milinski, do Instituto Max-Planck de ecologia evolutiva em Plön, Alemanha, e Bettina Rockenbach, da Universidade de Erfurt, Alemanha, descobriram que na verdade o cérebro humano está "programado" para reagir assim. Os investigadores demonstraram que os animais - e não apenas os mamíferos, mas também os pássaros e alguns peixes - modificam o seu comportamento ao notarem que estão a ser observados.

Dizem os investigadores que um jogo subtil acontece entre "o observador" e "o observado". O observador deve olhar o observado sem ser visto para garantir que o comportamento será autêntico - e a informação colhida confiável. O outro lado, sabendo-se observado, deve por sua vez agir como se não soubesse que está sendo observado para que não suspeitem de que o seu comportamento altruísta não é espontâneo.